



Globalização, Educação e o Fórum Social Mundial

O FÓRUM SOCIAL MUNDIAL (FSM) reuniu-se, pela segunda vez, em Porto Alegre. A iniciativa dessa reunião nasceu da necessidade de um movimento que pudesse oferecer uma alternativa às concepções sobre globalização impostas e disseminadas pelos países capitalistas hegemônicos, pelas agências financeiras internacionais e pelas empresas multinacionais. Mais concretamente, nasceu para apresentar novas interpretações e desenvolver um novo pensamento crítico em face do Fórum Social Econômico, que congrega os países mais ricos do Ocidente.

Se nasceu contra a concepção de globalização defendida pelos centros do capitalismo mundial, o FSM não pode ser qualificado de uma postura antiglobalizante. Noham Chomsky, professor e pesquisador de Harvard, lembra-nos que os trabalhadores começaram a se organizar clamando pela criação de uma Internacional dos Trabalhadores e que o movimento popular progressista criou a interação e a solidariedade internacional.¹ Para ele, “É isso que é globalização, mas para o interesse geral da população”. O Fórum Econômico Mundial, realizado em New York é que se põe contra a globalização, por impor obstáculos ao desenvolvimento internacional e por pensar a globalização de maneira contrária aos interesses da população, favorecendo aos países mais ricos e as grandes empresas multinacionais, levando ao aumento do abismo entre uma minoria rica e uma grande maioria de pobres. Pelo seu lado, o FSM pensa em uma “globalização diferente, que vai atender aos interesses do povo”.

No Fórum Social Mundial deste ano, os números foram impressionantes: mais de 51.300 participantes de 131 países e destes, 15.230 delegados de 4.909 organizações. Esteve presente um representante do secretário-geral da ONU. Entre os temas tratados estiveram a fome, as limitações de uma educação voltada para os interesses do mercado, a desertificação, os transgênicos, as dívidas externas, o comércio mundial, a discriminação, o crescimento da AIDS, o controle dos medicamentos e muitos outros.²

Uma das conclusões do Fórum foi de que a orientação da educação para os interesses do mercado está levando os nossos jovens a uma formação superficial, sem conteúdo científico, dirigida para os interesses das empresas. Denunciou-se uma política de empobrecimento dos professores e de ataque às suas formas organizativas. O presidente do Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior – ANDES, o professor Roberto Lehre, apontou o fato de que “a baixa formação intelectual imposta pela Educação de mercado é uma contradição do neoliberalismo porque, ao mesmo tempo em que exige pessoas com formação intelectual mais profunda, impõe um sistema no que esta formação é difícil de ser alcançada e restringe o acesso à educação sem exclusões”.³ Cabe-nos perguntar: A que serve esse tipo de educação? Para preparar mão-de-obra qualificada para a empresa multinacional? Ou deveria servir para criar, para promover o desenvolvimento nacional?

¹ - Em entrevista a *InformAndes*, Brasília, fevereiro de 2002, p. 4-5.

² - “FSM torna-se referência na agenda internacional”. *InformAndes*. Brasília, fevereiro de 2002, p. 6-7.

³ - *Idem*, p.7.

A Oficina de Teatro da ASPI

A atriz Maria Lídia Costa, visando criar futuramente um Grupo de Teatro na ASPI, está propondo uma oficina de teatro na nossa sede, às segundas-feiras, das 14 às 17 horas, a partir do mês de abril. Venham trabalhar a alegria que existe dentro de vocês. Mensalidade R\$ 60,00. Os contatos a respeito podem ser feitos na secretaria da ASPI (Tel. 2622-1675). Objetivos:

- Criar formas em que os integrantes do grupo, possam utilizar o teatro para seu próprio proveito, tirando-os de sua passividade e se tornando um ser ativo.
- Organizar exercícios que levem a buscar e solucionar problemas específicos do momento ou de alguma obra, e outros que tenham aplicação mais duradoura.
- Levar o grupo a utilizar o teatro como forma de comunicação e manifestação social e política.
- Através de exercícios de expressão e interpretação, fornecer subsídios para uma maior integração entre os membros do grupo, visto ser o teatro, uma forma de comunicação entre os homens.

O próximo Chá Bingo Beneficente

Deverá ser realizado no próximo dia 20 de maio (2ª feira), a partir das 14 horas, o primeiro chá-bingo da ASPI de 2002, que terá como prêmio principal uma TV em cores, com controle remoto. Como de vezes anteriores, o local de realização é a Casa da Amizade, situada na Rua Murilo Portugal 1130, Charitas, Niterói. Há muitas maneiras do associado participar e ajudar no Bingo: comprando um convite por R\$ 10,00 (dez reais), com direito a chá e concorrer aos prêmios que estão sendo previstos; convidando um amigo para participar também do chá-bingo; doando brindes (novos) para serem sorteados na oportunidade; oferecendo um prato doce ou salgado para ser servido aos participantes. Compareçam! Além de uma tarde agradável, os presentes estarão colaborando com os projetos da ASPI, neste ano de comemoração dos seus 10 anos.

Periódicos que chegaram

Encontram-se na ASPI, à disposição dos interessados, os seguintes informativos:

- **Jornal da ABORJ** – Boletim Informativo da Associação Brasileira de Odontologia – seção Rio de Janeiro. Ano XXXVI nº 12 – dezembro de 2001.
- **Jornal da Pestalozzi** – Informativo da Sociedade Pestalozzi do Estado do Rio de Janeiro ano V, nº 49, novembro de 2001; ano V, nº 50, de dezembro de 2001; ano V nº 51, janeiro de 2002.
- **Museu Notas** – Informativo de Museu Salles Cunha ABO-RJ. Ano IX, nº 3, novembro de 2001; ano IX, nº 5, janeiro de 2002.
- **Jornal ADUFF S.Sind**, Ano VIII, novembro 2001.
- **PÚBLICO** – Jornal do Sindicato dos trabalhadores do Serviço Público Federal no Estado do Rio de Janeiro – SINTRASEF, nº 63, novembro de 2001; nº 64, dezembro de 2001; nº 65, janeiro de 2002.
- **Jornal do Jurídico** – Informes da Secretaria de Assuntos Jurídicos do Sindicato dos Trabalhadores do Serviço Público Federal; nº 6, dezembro de 2001.
- **SEI** – Serviço Espírita de Informações –

As Tabelas usadas no cálculo do aumento

Para esclarecimentos a nossos leitores, estamos divulgando parte das tabelas que foram usadas pelo Departamento de Pessoal da UFF para cálculo do aumento, vigente a partir de fevereiro de 2002 (Lei 10.405 publicada no D.O.U. de 10/01/2002).

Índice a partir de fev/2002 para professor 3º grau

Classe	Nível	De (GRADUADO)			40h (GRADUADO)			20h (GRADUADO)		
		Anter. R\$	Atual R\$	% R\$	Anter. R\$	Atua R\$	% R\$	Anter. R\$	Atual R\$	%
Titular ADJ.	U	812,66	913,60	12,42	534,30	589,42	12,42	262,15	294,71	12,42
	1	586,62	661,13	12,70	378,48	426,55	12,70	189,24	213,27	12,70
	2	613,02	690,88	12,70	395,50	445,73	12,70	197,75	222,86	12,70
	3	640,61	721,33	12,60	413,30	465,38	12,60	206,65	232,69	12,60
Assistente	4	669,44	752,26	12,37	431,90	485,33	12,37	215,96	242,66	12,36
	1	472,47	535,04	13,24	304,84	345,21	13,24	152,42	172,60	13,24
	2	493,17	557,52	13,05	318,18	359,70	13,05	159,09	179,85	13,05
	3	515,00	581,34	12,88	332,26	375,06	12,88	166,13	187,53	12,88
Auxiliar	4	538,19	607,02	12,79	347,24	391,65	12,79	173,62	195,83	12,79
	1	382,50	437,05	14,26	246,80	282,00	14,26	123,39	141,00	14,27
	2	399,09	454,98	14,00	257,49	293,55	14,00	128,74	146,78	14,01
	3	416,48	473,80	13,76	268,70	305,68	13,76	134,35	152,84	13,76
	4	434,61	493,82	13,62	280,40	318,60	13,62	140,20	159,30	13,62

QUADRO VENCIMENTOS MAGISTÉRIO SUPERIOR Lei nº 10.405 (D.O.U. – 10/01/2002) – Vigência a partir de FEVEREIRO/2002 DEDICAÇÃO EXCLUSIVA

CLASSE	Grad.	Gae	Total	Espec..	Gae	Total	Mest.	Gae	Total	Dout.	Gae	Total	
TIT.	U	945,57	1.512,91	2.458,48	1.058,04	1.694,46	2.753,50	1.181,97	1.891,15	3.073,11	1.418,35	2.269,36	3.687,72
ADJ.	1	684,26	1.094,82	1.779,08	766,37	1.226,19	1.992,55	855,32	1.368,51	2.223,83	1.026,42	1.642,28	2.668,70
	2	715,05	1.144,09	1.859,14	800,86	1.281,37	2.082,23	893,81	1.430,10	2.323,91	1.072,58	1.716,13	2.788,71
	3	746,57	1.194,52	1.941,09	836,16	1.337,85	2.174,01	933,21	1.493,14	2.426,36	1.119,85	1.791,77	2.911,62
	4	778,58	1.245,73	2.024,30	872,00	1.395,21	2.267,21	973,22	1.557,16	2.530,38	1.167,87	1.868,59	3.036,46
ASSIS.	1	553,75	886,00	1.439,75	620,19	992,31	1.612,50	692,18	1.107,49	1.799,67	–	–	–
	2	577,04	923,27	1.500,31	646,29	1.034,06	1.680,35	721,30	1.154,08	1.875,38	–	–	–
	3	601,68	962,69	1.564,36	673,88	1.078,21	1.752,09	752,10	1.203,36	1.955,46	–	–	–
	4	628,27	1.105,23	1.633,50	703,69	1.125,91	1.829,61	785,38	1.256,60	2.041,98	–	–	–
AUXIL.	1	452,34	723,75	1.176,09	506,62	810,60	1.317,22	–	–	–	–	–	–
	2	470,89	753,42	1.224,30	527,39	843,83	1.371,22	–	–	–	–	–	–
	3	490,37	784,59	1.274,96	549,19	878,71	1.427,90	–	–	–	–	–	–
	4	510,85	816,16	1.328,83	570,67	910,32	1.481,39	–	–	–	–	–	–

GED – Gratifica

liação de desempenho

Boletim Semanal, nºs 1762, 1763, 1764, 1765, 1757, 1758.

· **ASSISEFE** – Informativo da Associação dos Servidores Aposentados e Pensionistas do Senado Federal. Ano II, nº 27, novembro de 2001; Ano II, nº 30, fevereiro de 2002.

Almoços de Confraternização de 2002

Deverão ser realizados nas datas abaixo relacionadas, salvo informação dada com antecedência:

Meses	Datas	Meses	Datas
Março	7	Agosto	1
Abril	4	Setembro	5
Mai	2	Outubro	3
Junho	6	Novembro	7
Julho	4	Dezembro	12

O Coral Cantar é Viver

Deverá recomençar os seus ensaios regulares de 2002 no mês de abril, sempre às 4^{as} feiras, de 15 às 17 h. Será dada continuidade às atividades desenvolvidas em 2001, que sempre incluem estudo de músicas para seu repertório e sessões de excelente convívio entre seus participantes. Participe!

Aulas de dança

Foram reiniciadas no mês de março as aulas do Grupo de Dança da ASPI, ministradas pelo Prof. Tales Toscano. No corrente ano, as aulas serão às sextas-feiras, a partir de 13h, sendo previstas aulas particulares e em grupo. Colegas novos apareceram. Participe você também!

Comemoração do Dia Mundial da Oração

Como divulgado no número anterior, foi realizada na ASPI, na primeira sexta-feira de março, dia 1, a comemoração do Dia Mundial de Oração, do corrente ano. Foi mais uma oportunidade para pessoas de fé, de diferentes credos, se unirem em oração, num momento de louvor ao Senhor de nossas vidas, intercedendo pela paz e justiça no mundo, pela ASPI e seus associados e por nossa cidade de Niterói. Os organizadores agradecem por nosso intermédio às 29 pessoas que abrilhantaram com suas presenças o evento e em particular a tecladista da ASPI, Prof^a. Maria Letícia Marques de Moraes, por sua atuação na oportunidade.

Greve dia 21 de março

Ao encerrarmos esta edição, os trabalhadores brasileiros se preparavam para uma greve de protesto contra o projeto de lei nº 5.483/01, de autoria do ministro do trabalho Francisco Dornelles, que visa

“flexibilizar” direitos trabalhistas. O dia 21 de março foi escolhido para paralisações, manifestações nacionais, atos públicos de repúdio a uma lei cujo verdadeiro objetivo é a eliminação dos obstáculos ao avanço do capital multi-nacional e à completa internacionalização do mercado interno brasileiro. Com esse fim, não se hesita em atacar os direitos históricos dos trabalhadores, conquistados após muitas lutas, sangue, suor e lágrimas de várias gerações. O projeto, já aprovado na Câmara em 4/12/01 e que vai agora ao Senado, é perverso. Altera o artigo 68 da CLT e possibilita que acordo ou convenção coletiva substitua a lei, mesmo quando desfavorável ao trabalhador. A Central Única dos Trabalhadores (CUT) se posicionou contra tal iniciativa, denunciando e organizando o protesto; já a Força Sindical é francamente a favor do projeto. A nossa seção sindical e a ANDES se juntarão àqueles que defendem os direitos sociais, sindicais e trabalhistas.

Oficina de Pintura

Recomeçaram na ASPI, sob a orientação do Pintor Antônio Machado, às quartas-feiras, no horário de 9 às 11 horas, por apenas R\$ 60,00 mensais. Informações adicionais na Secretaria.

Reforma Estatutária

A Diretoria Executiva e o Conselho Deliberativo estão realizando pesquisas com o objetivo de atualizar o Estatuto da ASPI-UFF. Neste sentido estamos solicitando sugestões de nossos associados que poderão encaminhá-las por escrito, via e-mail.

As comemorações dos 10 anos da ASPI

No dia 14 de julho próximo estará ocorrendo os 10 anos de nossa Associação. Uma vasta programação comemorativa está sendo planejada para que a família aspiana tenha oportunidade de se reunir por diversas vezes para manifestar sua alegria pela passagem da data, para rever amigos etc.

No próximo número estaremos dando detalhes dos festejos previstos.



Foto de 1992, quando da posse da primeira diretoria da ASPI que teve o Prof. Jorge da Silva Paula Guimarães como presidente.

ABRIL 2002 - ANO X - Nº3

Publicação do Departamento de Difusão Cultural da Associação dos Professores Inativos da Universidade Federal Fluminense

Jornalista responsável:

Neusa Pinto - Reg. MTPS nº 12.255

Equipe de redação:

Ceres Marques de Moraes,
Ana Maria dos Santos e Neusa Pinto

Data de fundação da ASPI-UFF:

14 de julho de 1992.

Sede:

Rua Passo da Pátria, 19 - São Domingos,
Niterói, RJ - CEP 24210-240
Tel.: (21) 2622-9199
Telefax: (21) 2622-1675

E-mail: aspiuff@urbi.com.br

<http://www.urbi.com.br/users/aspiuff>

Diretoria Biênio 2000/2002

Presidente:

Aidyl de Carvalho Preis

1º Vice-Presidente:

Joaquim Cardoso Lemos

2º Vice-Presidente:

Emília de Jesus Ferreira

1ª Secretária:

Magaly Lucinda Belchior da Mota

2ª Secretária:

Léa Souza Della Nina

1º Tesoureira:

Maria de Lourdes Caliman

2º Tesoureira:

Ruth Alaiz

Conselho Deliberativo (membros efetivos):

Salvador Alves Pereira – Presidente

Sheilah Rubino de Oliveira Kellner – Vice-Presidente

Teresinha de Jesus Gomes Lankenau – 1ª Secretária

Carlina Cabral Relvas – 2ª Secretária

Acrisio Ramos Scorzelli

Erasto de Carvalho Prestes

Isar Trajano da Costa

Hilda Faria

Júlia Arhontaki

Luiz César Aguiar Bittencourt Silva

Conselho Fiscal (membros efetivos):

Eduardo Pedreira de Cerqueira – Presidente

Nésio Brasil Alcântara – Vice-Presidente

Amanda Celeste Pimentel – Secretária

Antônia Vasconcelos Dias de Azevedo

Maria Therezinha A. Lyra

Departamento de Saúde:

equipe constituída pelas Prof^{as}:

Maísa F. de C. Araújo, Vera B. S. Lemos,

Maria Cândida A. Domingues

Departamento de Assuntos Acadêmicos:

Sonia Maria Silva

Departamento de Direitos:

Jorge Fernando Loretto

Departamento de Difusão Cultural:

Ceres Marques de Moraes

Departamento de Integração Comunitária:

Lúcia Molina Trajano da Costa

Departamento de Lazer e Promoção Social:

Respondendo pelo expediente:

Léa Souza Della Nina

Projeto Gráfico:

Cecília Jucá de Hollanda

Revisão:

Damião Nascimento

Serviços Gráficos

Gráfica Falcão

Mais um absurdo contra brasileiros cometido com a chancela do governo brasileiro

O *InformAndes* de fevereiro de 2002 publicou, na página 8, um artigo da jornalista Memélia Moreira, sob o título “Limpeza Étnica em Alcântara”, do qual extraímos os trechos a seguir, que evidenciam o absurdo a que nos referimos no título.

“Os remanescentes dos quilombolas que vivem nas 276 comunidades no município de Alcântara (MA), num total de 3.600 famílias, estão impedidos de se reproduzir e expandir suas famílias. Eles estão proibidos de construir novas casas e manter sua cultura secular, depois de terem suas terras usurpadas para a construção da base de lançamento de foguetes. A determinação partiu dos militares da Infraero, Agência Espacial Brasileira e Ministério da Aeronáutica, responsáveis pela manutenção e controle do Centro de Lançamentos de Alcântara (CLA).

A Aeronáutica já removeu 312 famílias e ameaça remover mais 500 outras que resistem às investidas do Estado brasileiro. A retirada das famílias começou em 1987, quando da instalação da base. A denúncia foi feita pelo antropólogo Alfredo Wagner Almeida no debate sobre “Globalização do Militarismo”, durante o II Fórum Social Mundial em Porto Alegre.

Embora não haja uma proibição formal impedindo que os novos casais tenham filhos, a partir do momento em que se forma uma outra família, eles só têm duas opções: ou continuam vivendo na casa dos pais ou migram para a periferia de São Luís, porque nenhuma casa pode ser construída pelos remanescentes dos escravos. Por vias indiretas, a Base de Alcântara vem promovendo uma “limpeza étnica”, porque a população ameaçada é toda ela constituída

de negros. “Na medida em que o espaço físico é ameaçado, está também ameaçada a reprodução física”, disse.

“Mesmo com seus direitos assegurados no Ato das Disposições Transitórias da Constituição Federal, os quilombolas estão sendo expulsos de suas terras e tanto o reassentamento das famílias quanto a construção da base de lançamento foram feitos com estudos de Impacto Ambiental insatisfatório, o que levou o Ministério Público Federal a abrir inquérito para apurar as irregularidades cometidas pelo Governo.

No momento as 3600 famílias estão solicitando audiências no Supremo Tribunal Federal e no Ministério do Meio Ambiente para reivindicar um novo Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) incluindo as questões omitidas pela empresa Kohan-Saagoyen Consultoria & Sistemas que eliminou qualquer referência às relações antrópicas, de acordo com informações do antropólogo Alfredo Wagner.

A reivindicação dos quilombolas tem como principal argumento o fato de a Base de Lançamentos não contar com Licença Ambiental e, principalmente, ter desviado sua finalidade inicial, tornando-se uma base comercial.

As entidades de defesa dos quilombolas e a Sociedade Maranhense de Defesa dos Direitos Humanos já estão alertando para os riscos de os negros de Alcântara tornarem-se vítimas de mais um genocídio sob a chancela do governo brasileiro”.



Aniversariantes do Mês

Abril – Parabéns!

- | | | |
|----------------------------------|--------------------------------------|------------------------------------|
| 1 Almir Barbosa | 12 Dilma da Costa Santos | 23 Nilza Santos |
| Carlos José Rubini | 15 Sérgio Ubiratan Werneck Pereira | Sheilah Rubino de Oliveira Kellner |
| Paul Albert Simon | 16 Maria Auxiliadora B. Pereira Rosa | 24 Diva Vasconcellos da Rocha |
| Luiz Carlos Pereira de Carvalho | 17 Aniceta Correa da Silva | Nésio Brasil Alcantara |
| 2 Francisco José Calazans Falcon | Rodolpho Guilherme Pedreira | Thereza Neuma Tostes Freitas |
| Rubens Rodrigues Ferreira | 18 Clea Alves de F. Fernandes | 25 Erasto de Carvalho Prestes |
| Luciano Hardman Bezerra | José Arthur Borges Cabral | Dulcinea Menezes Lima |
| 3 Teresinha de Jesus G. Lankenau | Israel Alves Pedrosa | Valdir Favarin |
| 4 Eugenio Duarte Junior | Ruysday Justino da Cunha | 26 Mario Negreiros dos Anjos |
| 7 Diva Guimarães Rocco | 19 Amanda Celeste Pimentel | 27 Vandete Andrade Lima |
| Donato Sylvestre Scharra | Antônio Puhl | Sheila Maria Garcia C. Carvalho |
| Balina Bello Lima | Marcos Grimberg | 28 Maria Luiza Braga |
| 9 Maria Cristina M. dos Santos | Jamil Gedeão | 29 Rogério Benevento |
| Marcia Motta Pimenta Velloso | 20 José Carlos Saddy | Carlos Augusto Aguiar B. Silva |
| Tania Maria Marinho Sampaio | 22 Neuza Therezinha de R. Cavalcante | 30 Sônia Bayao Rodrigues Viana |
| 11 Kurt Homburger | Dulce Regina Guimarães de Abreu | |